

4º domingo  
da Quaresma  
Ano A

# "UM CORAÇÃO QUE VÊ"

1 Sm 16, 1.4.6-7.10-13;  
Sl 22;  
Ef 5, 8-14;  
Jo 9, 1-41



Deus vê o coração, o homem olha a aparência, especialmente, aquele que, ainda não passou das trevas para a luz, para tornar-se luz em Cristo Senhor. Quem está nas trevas, não vê a si mesmo e nem aos outros, ficando na superfície do parecer efêmero e superficial. Quem não se deixa "acordar" da morte das trevas do próprio pecado, não tem a luz necessária para olhar os corações e inclinar-se sobre as feridas da humanidade, estando sempre pronto para julgar e sentenciar pessoas e situações.

Com certeza o pecado é treva, cegueira, é morte. Somente Cristo pode livrar-nos dele, iluminando-nos e ressuscitando-nos nele pela vida da graça. Todavia, devemos perguntar a nós mesmos, de onde vem a cegueira da dor, da enfermidade que prontamente é condenada por aqueles cegos, que não sabem olhar o coração? Quem pecou para que ele nascesse cego?

Muito frequentemente somos levados a olhar, não como videntes, o sofrimento como um castigo, uma condenação, uma pena expiatória por causa de alguma ofensa cometida por nós, conscientemente, ou por outros, carregando inconscientemente o peso. O Mestre hoje modifica completamente esta perspectiva: a doença não é fruto de um pecado, mas "ocasião" para a manifestação da ação salvífica de Deus. Não é uma desgraça, mas uma graça para nós e para os outros!

Quando somos cegos e não quereremos ver e, vendo-o, acolhê-lo. Frequentemente, logo que o sofrimento bate à porta de nossa vida, estamos prontos a gritar: "que mal eu fiz?" É necessário, portanto, a fé do cego de nascença que ainda tateando e confiando na palavra de Jesus vai à piscina de Siloé. Vai com a confiança de quem sabe que o Senhor o está recriando, como do barro havia plasmado o primeiro homem, santo e imaculado no amor. A humildade para reconhecer que somos cegos, é necessária. Precisamos muito mais ser salvos do pecado do que curados de nossas enfermidades; conscientes de que elas são uma oportunidade para que se manifeste a glória de Deus em nós e testemunhemos sua misericórdia.



## ORAÇÃO

*Senhor,  
ilumina nosso coração para que,  
contemplando o teu rosto,  
possamos ver nossa vida  
e a dos outros para além  
de qualquer situação de trevas.*

*Pe. Massimo Tellan*